

IMPACTO DA ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA INADEQUADA NA MORTALIDADE DE PACIENTES COM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Caio Flavio de Bastiani Mello, Adriano Nunes Kochi, Thiago Costa Lisboa, Loriane Rita Konkewicz, Caroline Deutschendorf, Fabiano Marcio Nagel, Rodrigo Pires dos Santos, Renato Seligman

Introdução: O tratamento antimicrobiano inicial nos pacientes com pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) deve oferecer cobertura para os principais patógenos, pois a inadequação está associada a piores desfechos. O impacto da antibioticoterapia empírica inadequada ainda não foi especificamente avaliada no nosso meio. **Objetivo:** Estimar o impacto da antibioticoterapia empírica inadequada na mortalidade em pacientes com PAV. **Pacientes e métodos:** Estudo de coorte prospectivo, em que foram incluídos 369 pacientes com diagnóstico de PAV entre maio de 2006 e dezembro de 2010. **Resultados:** Dos 369 pacientes, 75 (20,3%) foram excluídos por possuírem exame bacteriológico negativo. De 294 casos analisados, 177 (60,2%) pacientes que receberam terapia inicial adequada, com 94 (53,1%) casos evoluindo para óbito. 117 (39,8%) receberam antibioticoterapia empírica inadequada para PAV, apresentando 75 (64,1%) casos de óbito (RR 1,58; IC95% 0,95-2,62). Não houve associação significativa entre a mortalidade e o tratamento empírico inicial inadequado após análise multivariada (RR 1,454; IC95% 0,870-2,432; $p = 0,154$), com inclusão das variáveis APACHE, idade e presença de germes multirresistentes. **Conclusão:** A antibioticoterapia empírica inadequada não se associou de maneira significativa com mortalidade em pacientes com PAV na amostra estudada. Análise com maior número de pacientes pode ser necessária para melhor estimativa deste efeito.